Corinthians para no Figueirense e pode ver Palmeiras abrir vantagem

Fonte: Gazeta Esportiva (foto: Gazeta Press/Sérgio Barzaghi) – O Corinthians não fez um bom jogo na tarde deste sábado, ainda foi atrapalhado pela ótima partida do goleiro Thiago Rodrigues e pela má arbitragem de Marielson Alves, condescendente com a violência e a cera dos visitantes, para ficar no 1 a 1 com o Figueirense, no estádio de Itaquera. Os catarinenses abriram o placar com Dodô, um lindo gol, já no segundo tempo. Próximo do encerramento da partida, Danilo desviou cobrança de escanteio e deixou tudo igual.

Com o resultado, o Alvinegro soma agora 30 pontos, dois a menos que o líder Palmeiras. sendo que o arquirrival ainda entra em campo neste domingo, às 11h (de Brasília), no Palestra Itália, contra o Atlético-MG, podendo abrir cinco pontos na liderança. O Figueira, por sua vez, tem 17 pontos, dois acima da zona de rebaixamento.

Na próxima rodada, os comandados de Cristóvão Borges viajam para Porto Alegre, local onde encaram o Internacional, no domingo, dia 31, às 16h (de Brasília), no Beira-Rio. Enquanto isso, o Figueira terá o primeiro jogo de Argel no Orlando Scarpelli desde seu retorno ao clube. Um dia antes, eles recebem a equipe do Vitória, às 16h (de Brasília).

O primeiro tempo transcorreu praticamente durante todo o tempo no campo de ataque do Corinthians, sempre com os donos da casa tentando furar o bloqueio do adversáriodas duras e infrações. De um lado, faltou chute a gol, enquanto do outro, sobraram entr Quem conseguiu isso foi Romero, jogador mais aplaudido no pré-jogo, que recebeu bola pela direita aos 9 minutos e deu passe na medida para Rodriguinho, entre dois adversários.

Mesmo livre dentro da área, o meio-campista preferiu chutar de primeira, mandando por cima do gol.

Logo depois, Balbuena deu seu primeiro susto na torcida ao perder dividida no meio-campo. Rafael Moura conduziu e tocou para Rafael Silva, na entrada da área, mas o catarinense se enrolou com a bola e chutou fraco. Na resposta, outra boa bola de Romero, que ganhou na lateral e rolou para Giovanni Augusto. O armador cortou para o pé esquerdo e chutou rasteiro, exigindo boa defesa de Thiago Rodrigues.

Acuado, o Figueira fez uso do recurso mais presente nos 45 minutos iniciais: a falta. André, Romero e Bruno Henrique foram os maiores alvos, causando o cartão amarelo para quatro adversários ainda na etapa inicial. Giovanni Augusto também foi alvo, tanto que acabou deixando o campo com um corte no supercílio após cotovelada de Dodô. O juiz viu o lance, mas considerou o amarelo a melhor punição.

Até o intervalo, cada time teve uma chance clara de gol para abrir o placar. A primeira foi com o Timão, que trabalhou bem a bola pelo lado esquerdo, pela primeira vez, aos 41 minutos. Marquinhos Gabriel recebeu, ficou próximo à linha lateral e deu bom passe rasteiro para Uendel. O lateral invadiu a área, limpou um zagueiro e, já na pequena área, na linha de fundo, tocou para trás. André ganhou do zagueiro e cabeceou para o gol sem goleiro, mas viu o lateral esquerdo Pará aparecer para fazer corte em cima da linha. Na resposta, aos 45, Rafael Silva aproveitou passe curto de Balbuena e ficou cara a cara com Cássio, mas chutou para fora.

O segundo tempo começou com o Corinthians em cima, desperdiçando logo de cara duas grandes chances de abrir o placar. A primeira com Romero, aos cinco minutos, quando o paraguaio ganhou de Ayrton e cabeceou por cima do gol. Depois, uma mais clara. Romero recebeu pela esquerda, tocou para Rodriguinho na área e o volante ajeitou de calcanhar para Giovanni Augusto. O meia ainda deixou um zagueiro no chão

antes de bater, mas parou em linda defesa do goleiro.

O Figueira, marcando forte, começou a acreditar que poderia ameaçar no ataque e logo fez o seu trabalho duro valer a vantagem. Dodô roubou bola de Marquinhos Gabriel no campo de ataque, tabelou com Rafael Moura e acertou lindo chute no ângulo direito de Cássio, que nada pôde fazer. Com a vantagem, o Figueira conseguiu passar 15 minutos sem ser ameaçado.

Cristóvão mexeu na equipe, colocando Danilo no lugar de Giovanni Augusto e Guilherme no lugar de Bruno Henrique, jogando a equipe totalmente para frente. Elias, que havia entrado no lugar de Rodriguinho, também se mandou ao ataque e os donos da casa passaram a ser pressão.

Ainda assim, o gol só veio na onipresença tradicional de Danilo, aos 41 minutos. Marquinhos Gabriel cruzou bola na primeira trave, Danilo desviou e conseguiu encobrir o goleiro, empatando a partida. Depois, logo veio uma chance clara de anotar. Elias recebeu de Marquinhos Gabriel, cruzou no segundo pau. Romero, livre, cabeceou firme, mas o goleiro Thiago Rodrigues novamente fez boa defesa, mantendo o empate no placar.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”
Publicado por Jornal folha do Progresso e-mail folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br, fone para contato 93-984086835(Claro) WhatsApp 93-984046835 /(Tim) 93-981177649 – Novo Progresso-PA